

EXPLORANDO A DIVERSIDADE COM O ENSINO DE TEATRO

**Beatriz Póvoa Coutinho
Bruno Feitosa
Larissa de Queiroz Rangel
Mateus Gonçalves**

**Campos dos Goytacazes, RJ
Abril /2024**

EXPLORANDO A DIVERSIDADE COM O ENSINO DE TEATRO

Beatriz Póvoa Coutinho
Bruno Feitosa
Larissa de Queiroz Rangel
Mateus Gonçalves



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial 4.0 Internacional. Isso garante a permissão do compartilhamento e da adaptação deste material, para fins não comerciais, desde que seja dado o devido crédito aos autores originais e sejam distribuídos sob os mesmos termos de licença do produto original.

Campos dos Goytacazes, RJ
Abril / 2024

EXPLORANDO A DIVERSIDADE COM O ENSINO DE TEATRO

Resumo: O presente relato é a experiência dos licenciandos em Teatro no programa de Residência Pedagógica da CAPES no IFF- do Instituto Federal Fluminense Campus – Centro. As aulas foram ministradas na 2 série do Ensino Médio Integral do C.E. Nelson Pereira Rebel iniciando no mês de abril de 2023 a abril 2024. A trajetória foi caracterizada por desafios e aprendizagens que ressaltaram a importância da diversidade na educação. Ao longo dos meses subsequentes, diversos obstáculos foram enfrentados, desde questões logísticas até dificuldades em assimilar a metodologia de ensino, estabelecer conexões com os alunos e enfrentar limitações na autonomia pedagógica. No entanto, a diversidade de experiências e perspectivas foi fundamental para contornar esses desafios. Um momento significativo foi a oportunidade de integrar o teatro ao projeto "Marias não se Calam!", enriquecendo não apenas o currículo com uma abordagem diversificada, mas também destacando o impacto positivo que a inclusão de diferentes formas de expressão artística pode ter na participação ativa dos alunos.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Ensino de Arte; Teatro na Educação; Violência contra a Mulher.

Abstract: The present account depicts the experience of Theater undergraduates in the Pedagogical Residency program funded by CAPES at the IFF - Federal Fluminense Institute, Campus Centro. The classes were conducted in the 2nd grade of the Integrated High School at C.E. Nelson Pereira Rebel, starting from April 2023 to April 2024. The journey was marked by challenges and learning experiences that underscored the importance of diversity in education. Over the subsequent months, various obstacles were encountered, ranging from logistical issues to difficulties in assimilating the teaching methodology, establishing connections with students, and facing limitations in pedagogical autonomy. However, the diversity of experiences and perspectives proved crucial in overcoming these challenges. A significant moment was the opportunity to integrate theater into the "Marias Don't Stay Silent!" project, enriching not only the curriculum with a diversified approach but also highlighting the positive impact that the inclusion of different forms of artistic expression can have on students' active participation.

Keywords: Pedagogical Residence; Art Teaching; Theater in Education; Violence against Women.

INTRODUÇÃO

A experiência na Residência Pedagógica, iniciada em maio de 2023, foi uma imersão profunda no contexto do ensino de arte no ensino médio, que provoca uma reflexão essencial sobre a formação de arte educadores. Este relato não apenas narra os desafios e aprendizados encontrados ao longo desse período, mas também ressalta a significância dessa experiência para o aprimoramento profissional e para a prática pedagógica em si.

O foco central deste trabalho é compartilhar as vivências adquiridas durante a Residência Pedagógica, explorando os impactos dessas experiências na trajetória de futuros artes educadores, especialmente no que diz respeito ao ensino de arte como uma ferramenta de transformação social. Um dos principais objetivos é analisar como a transição entre diferentes ambientes escolares e mentores, bem como a adaptação a metodologias específicas, influenciaram na percepção e prática pedagógica dos residentes.

Além disso, pretende-se enfatizar a relevância do ensino de arte no cenário educacional, investigando maneiras de integrar elementos teatrais para enriquecer o processo de aprendizagem dos alunos. Para tanto, o referencial teórico adotado abrange conceitos essenciais relacionados à docência, ensino de arte e metodologias pedagógicas, com uma ênfase particular nas abordagens do Teatro do Oprimido de Augusto Boal.

Por meio dessa narrativa, almeja-se contribuir para a reflexão sobre práticas pedagógicas inovadoras e para reconhecer o papel fundamental do ensino de arte como agente de mudança na sociedade. Ao explorar as nuances e desafios enfrentados durante a Residência Pedagógica, espera-se oferecer insights valiosos para outros educadores em formação, assim como para enriquecer o debate mais amplo sobre educação e cultura.

REFLEXÕES A PARTIR DAS AULAS NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

A inserção inicial dos residentes no Colégio Estadual Nelson Pereira Rebel proporcionou-lhes oportunidades de estabelecer conexões significativas com a preceptora e os alunos do 2ª série do Ensino Médio. Apesar de não sermos natural de Travessão, Sétimo distrito do município de Campos dos Goytacazes, a interação calorosa e empática com os membros da comunidade escolar se destacou como uma característica marcante dessa fase inicial da atuação. A participação ativa em reuniões iniciais e a imersão na dinâmica escolar possibilitaram uma profunda integração no ambiente educacional, preparando-a para os desafios e oportunidades que viriam a surgir.

Um cenário repleto de desafios, marcado pela necessidade de adaptação para o desenvolvimento de práticas teatrais em um ambiente desconhecido. Ao estabelecer diálogo com a preceptora Beatriz Póvoa Coutinho, tornou-se evidente a predominância do desenvolvimento do projeto “Marias não se Calem!” cuja sua execução centralizava o desenvolvimento pedagógico, articulando a questão social da violência contra mulheres e o desenvolvimento de práticas artísticas que dialoguem com a determinada temática. Tendo o foco no desenvolvimento de uma temática já estabelecida, que antecede a iniciação no programa da residência pedagógica, nosso desenvolvimento da prática pedagógica foi guiada pelo desenvolvimento já estabelecido do projeto “Marias não se Calem!”. É importante ressaltar que essa iniciativa é recorrente na instituição e é adaptada a cada ano letivo.

Após a divulgação do projeto, os residentes, em colaboração com a professora/preceptora, apresentaram a proposta do Teatro do Oprimido de Augusto Boal, que foi prontamente acolhida, uma vez que:

O Teatro do Oprimido é teatro na acepção mais arcaica da palavra: todos os seres humanos são atores, porque agem, e espectadores, porque observam. Somos todos *espect-atores*. O Teatro do Oprimido é uma forma de teatro, entre todas as

outras. (BOAL, p. 9, 2008)

Ao se aprofundar na sistematização do Teatro do oprimido, abordando a temática da violência contra a mulher, colocamos em evidência a opressão e sua reverberação estrutural nos alunos em meio a sociedade. Foram ministradas aulas teóricas sobre as técnicas de Teatro do Oprimido (Teatro Fórum e Teatro Imagem), bem como o abortamento do Teatro das Oprimidas, a revolução dentro da revolução. O teatro das oprimidas nasce a partir da necessidade vista por sua sistematizadora, Barbara Santos, no desenvolvimento de uma prática teatral que confronte o patriarcado e o machismo.

Durante esse período, foram realizadas duas atividades avaliativas sob responsabilidade da professora/preceptora, ambas relacionadas ao projeto "Marias não se Calem". Essas avaliações consistiram em questionamentos mais pessoais, visando compreender a perspectiva dos alunos sobre o assunto e seus interesses. Após a aplicação das avaliações, os bolsistas colaboraram com a correção junto à professora, proporcionando uma oportunidade adicional de interação e compreensão dos alunos.

Essa experiência revelou-se gratificante, compartilhada com a turma, os colegas de estágio e a professora. O ambiente estruturado e o foco claro do projeto contribuíram significativamente para enriquecer a experiência, facilitando o planejamento e a execução das aulas. A constante observação das aulas ministradas pela professora e a interação contínua permitiram uma troca enriquecedora de ideias e experiências, contribuindo para o processo de formação dos residentes.

A experiência na Residência Pedagógica, inserida na Licenciatura em Teatro, proporciona uma reflexão elucidativa sobre os desafios enfrentados por um futuro educador teatral. A disciplina de Teatro, no processo de formação docente, vai além do desempenho no palco, expandindo-se para o campo educacional e social. Essa vivência oferece valiosos *insights* sobre a prática pedagógica singular associada ao ensino de Teatro em contextos escolares.

Figura 1: Roda de conversa com os alunos 2 série do Ensino Médio Integral do C.E. Nelson Pereira Rebel, sobre Teatro do Oprimido.



Fonte: auditório da biblioteca

Figura 2: Aula com Jogos Teatrais



Fonte: Sala de aula

Figura 3: Apresentação teatral sobre Violência Contra a Mulher com os residentes e os alunos do C.E. Nelson Pereira Rebel para Projeto “Marias, não se calem!”, no CIEP 268 Luiz Carlos Lacerda



Fonte: CIEP 268 Luiz Carlos Lacerda

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência dentro do Colégio Estadual Nelson Pereira Rebel também representou um rico aprendizado. Essa experiência destacou a importância de habilidades adaptativas e versatilidade, características essenciais para um futuro educador de Teatro.

O envolvimento no projeto "Marias não se Calem!" ressalta a potência do Teatro como instrumento transformador e participativo no contexto educacional. A escolha pelo Teatro do Oprimido de Augusto Boal evidencia a intenção de transcender a mera distração, direcionando a expressão teatral para uma plataforma de reflexão social.

A decisão de incorporar elementos teatrais ao projeto sublinha a natureza interdisciplinar da Licenciatura em Teatro, onde a arte cênica se converte em uma ferramenta de abordagem pedagógica e social. O Teatro, quando empregado dessa forma, não só cativa, mas também desafia as percepções e estimula o diálogo. A organização das aulas em consonância com o projeto demonstra a coesão entre teoria e prática, fundamentando o aprendizado teatral em contextos sociais e culturais. Desse modo, não apenas transmitimos conhecimentos teatrais, mas também fomentamos a consciência social, promovendo o Teatro como veículo para a expressão e compreensão crítica do mundo que nos cerca.

A experiência na Residência Pedagógica contribuiu significativamente para o desenvolvimento profissional, proporcionando valiosos insights para a futura prática docente. O relato enfatiza não apenas os desafios enfrentados, mas também as conquistas, enriquecendo minha perspectiva como educadora teatral e moldando a visão sobre a importância do Teatro na formação integral dos estudantes.

Dessa forma, esta narrativa oferece uma visão abrangente e reflexiva sobre os aspectos distintivos da Licenciatura em Teatro no contexto da Residência Pedagógica, contribuindo para a compreensão das dinâmicas e desafios específicos dessa área de conhecimento.

REFERÊNCIAS

BOAL, Augusto. **Jogos para atores e não atores**. Rio de Janeiro, 1093.

BOAL, Augusto. **Teatro do Oprimido**. 1974.

Formação de professores e globalização: **questões para a educação hoje**. Porto Alegre: ARTMED, 2005.

Multidisciplinaridade, Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade no Ensino/ PIRES CAMPOS DE FREITAS Marília/ Fevereiro, 1998

CHARLOT, B. **com O sujeito e a relação o saber**. In: relação com o saber,